

## 1 Coríntios Cap 08

**1** ORA, no tocante às coisas sacrificadas aos ídolos, sabemos que todos temos ciência. A ciência incha, mas o amor edifica.

**2** E, se alguém cuida saber alguma coisa, ainda não sabe como convém saber.

**3** Mas, se alguém ama a Deus, esse é conhecido dele.

**4** Assim que, quanto ao comer das coisas sacrificadas aos ídolos, sabemos que o ídolo nada é no mundo, e que não há outro Deus, senão um só.

**5** Porque, ainda que haja também alguns que se chamem deuses, quer no céu quer na terra (como há muitos deuses e muitos senhores),

**6** Todavia para nós há um só Deus, o Pai, de quem é tudo e para quem nós vivemos; e um só Senhor, Jesus Cristo, pelo qual são todas as coisas, e nós por ele.

**7** Mas nem em todos há conhecimento; porque alguns até agora comem, com consciência do ídolo, coisas sacrificadas ao ídolo; e a sua consciência, sendo fraca, fica contaminada.

**8** Ora a comida não nos faz agradáveis a Deus, porque, se comemos, nada temos de mais e, se não comemos, nada nos falta.

**9** Mas vede que essa liberdade não seja de alguma maneira escândalo para os fracos.

**10** Porque, se alguém te vir a ti, que tens ciência, sentado à mesa no templo dos ídolos, não será a consciência do que é fraco induzida a comer das coisas sacrificadas aos ídolos?

**11** E pela tua ciência perecerá o irmão fraco, pelo qual Cristo morreu.

**12** Ora, pecando assim contra os irmãos, e ferindo a sua fraca consciência, pecais contra Cristo.

**13** Por isso, se a comida escandalizar a meu irmão, nunca mais comerei carne, para que meu irmão não se escandalize.

**Cmt MHenry** Intro: Comer uma classe de alimentos e abster-se de outros não tem nada em si como mérito de uma pessoa perante Deus, mas o apóstolo adverte do perigo de colocar uma pedra de tropeço no conhecimento do fraco; não seja que se atrevam a comer do oferecido a ídolos, não como comida comum, senão como sacrifício e, portanto, se façam culpáveis de idolatria. Quem tem o Espírito de Cristo em si, amará aos que Cristo amou tanto que morreu por eles. O dano feito aos cristãos é feito a Cristo; mas por acima de tudo, os faz sentir-se culpáveis; ferir suas consciências é feri-lo a Ele. devemos ter muito cuidado de fazer algo que possa produzir tropeço a outras pessoas, embora isso seja em si inocente. Se não devemos pôr em

perigo as almas alheias, quanto mais deveremos abster-nos de não destruir a própria! Que os cristãos se cuidem de aproximar-se ao abismo do mal, ou a sua aparência, apesar de que muitos façam isto em assuntos públicos, pelo qual talvez se defendam. Os homens não podem pecar contra seus irmãos sem ofender a Cristo e pôr em perigo suas próprias almas.> Não há prova de ignorância mais comum que o orgulho de ser sábio. Muito pode saber-se, apesar de que nada se saiba com bom propósito. Os que pensam que sabem tudo, e ficam vaidosos por isso, são os que menos provavelmente façam bom uso de seu saber. Satanás corrompe alguns tentando-os a orgulhar-se de poderes mentais, enquanto a outros os seduz com a sensualidade. O conhecimento que inflama a seu possuidor e o torna confiado é tão perigoso como o orgulho da justiça própria, ainda que o que se saiba possa ser correto. Sem afeto santo, todo conhecimento honra de nada vale. Os pagãos tinham deuses de alto e baixo nível; muitos deuses, muitos senhores; assim os chamavam, mas nenhum era de verdade. Os cristãos sabem disso. Um Deus fez tudo o tem poder sobre tudo. O único Deus, o Pai, significa a Deidade como o único objeto de toda adoração religiosa; e o Senhor Jesus Cristo denota a pessoa de Emanuel, Deus manifestado em carne, Um com o Pai e por meio do qual o Pai nos manda todas as bênçãos pelo poder e a obra do Espírito Santo. Ao recusar toda adoração aos muitos que são chamados deuses e senhores, e aos santos e anjos, provemos se realmente vamos a Deus pela fé em Cristo.